

ENTREVISTA DA SEMANA

Max Gehringer Consultor de Carreiras

Uma empresa é feita por pessoas. Como, então, valorizar este capital humano para o desenvolvimento empresarial?

Pelo estudo. Incentivo as empresas para que estimulem seus empregados para que nunca parem de estudar na vida. Hoje é preciso estudar três vezes mais para conseguir um emprego. Além disso, quanto custa para manter uma pessoa satisfeita no mercado? Muito menos do que ter que contratar alguém para colocar no lugar dela. Bons funcionários e estáveis adoram cursos. Quanto custa pagar um curso? Às vezes não custa nada para a empresa e significa muito para o empregado.

Hoje se fala muito mais em inovação nas empresas do que num passado recente. Por que o Brasil ainda não se destacou nesse sentido?

O Brasil sempre foi um país tremendamente inovador e criativo, porém reativo. Nossa inovação é muito mais reativa que proativa. É essa a diferença do Brasil com países como os Estados Unidos. Esperamos a coisa acontecer e depois temos uma solução genial. No entanto, existe, sim, inovação nas empresas, mas fica apenas para elas, não ultrapassa as barreiras da empresa. Para mim, todo brasileiro é criativo. Criatividade não é ter uma ideia na vida. O criativo é o que consegue ter ideias constantemente. O que falta, no entanto, é incentivo.

Como as redes sociais podem contribuir para o desenvolvimento empresarial?

São importantes e, mais que isso, inevitáveis. É uma árvore. Estamos plantando a semente com as redes sociais e é preciso esperar crescer para dar frutos. Não tenho perfis no mundo virtual, mas isso não significa que estou certo. Quando se vê 50 milhões de pessoas fazendo a mesma coisa [Gehringer se refere ao Twitter], é impossível dizer que são 50 milhões de idiotas. Essas pessoas estão certas: são frutos do momento em que vivem.

Confira mais no site:
www.sistemafibra.org.br

Evento oferece palestras e cursos em TI

Cai a confiança do consumidor brasileiro

O consumidor brasileiro está menos otimista. É o que revela o Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (Inec), divulgado pela CNI. O indicador ficou em 112,6 pontos no mês de abril, 3% menor que em março. Com exceção da variável que mede as expectativas de compras de bens de maior valor, que ficou estável, todas as demais variáveis recuaram em abril ante março. O índice de expectativa de renda pessoal recuou 4,5% na comparação com março – menor nível desde junho de 2008. Já os índices de situação financeira e endividamento recuaram 5,2 e 4,6%, respectivamente, o que significa que os consumidores estão mais endividados e com a situação financeira pior que nos últimos meses. Além disso, também reduziu o otimismo quanto à evolução futura da inflação (-1,3%) e do desemprego (-2,9%).

Inadimplência estável em abril no DF

Dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL-DF) revelam que a inadimplência no comércio da capital federal ficou em 5,1% em abril, o que indica certa estabilidade, se comparados aos índices de março passado (5,2%) e abril de 2009 (5,3%). No mês, 141,7 mil pessoas tiveram o nome incluído no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), enquanto 134,9 mil foram excluídas do cadastro de inadimplentes. A pesquisa mostra, ainda, que 50,93% dos incluídos no SPC são mulheres e 49,07% são homens.

Produção industrial cresce no País

Em março, a produção industrial cresceu em 12 dos 14 locais pesquisados, segundo dados divulgados pelo IBGE. As altas de maior destaque ficaram com Paraná (18,6%) e Amazonas (10,1%). Em todos os casos, a expansão superou a média nacional (2,8%). Os dois locais onde ocorreram quedas foram: Ceará (-0,3%) e Goiás (-6,8%). Tal cenário, diz o IBGE, “reflete a aceleração no ritmo da produção e também a base de comparação retraída [em março de 2009], decorrente dos efeitos da crise econômica internacional”.

Emprego na construção civil é recorde

A construção civil contratou 45.704 trabalhadores com carteira assinada em março no País, aumento de 1,79% em comparação com fevereiro. Com isso, o número de empregados formais no setor foi recorde, somando 2,604 milhões. No acumulado do primeiro trimestre, a alta é de 6%, período em que foram formalizados 147.517 trabalhadores. Em 12 meses, o nível de emprego no setor aumentou 14,19% - mais 323.639 trabalhadores empregados. Os dados são do Sinduscon-SP e da FGV.

Mais 110 oportunidades de estágio

Estudantes de administração, jornalismo, educação física, arquivologia e informática têm grande oportunidade de estagiar, por meio das vagas oferecidas pelo IEL-DF para esta semana. São 110 vagas ao todo, mas o maior número de estágio é para os cursos citados. Para os alunos de nível médio e ensino técnico também há opções. Mais no site: www.sistemafibra.org.br/iel

PAC

R\$ 123,2 bilhões

É o volume de financiamento do BNDES destinado ao programa em março

Fonte: BNDES

Os interessados no mercado de Tecnologia da Informação (TI) poderão participar, de amanhã a 14 de maio, de uma vasta programação sobre o campo profissional de TI no DF. Trata-se da Semana das Certificações, evento que objetiva discutir, por meio de palestras, workshops e apresentação de cases de sucessos e a importância das certificações profissionais para o profissional no contexto do mercado de tecnologia do DF. A abertura será realizada amanhã, às 19h30, no auditório do Senai no SIA Trecho 2, lote 1.130, e contará com palestra do Sinfor-DF, Jeovani Ferreira Salomão. Ao longo da semana, a programação segue no Senai Centro de Tecnologia da Informação, no SIG, com início sempre às 19h30. No dia 12, a unidade também terá workshop e cases de sucesso sobre Oracle, Java, Dot Net e Cisco, além de minipalestra especial sobre DotNet. Já no dia 13, além dos workshops e cases sobre Cisco, Java, Oracle e PMP/PMI, o evento trará palestra sobre ITL e Cobit. No dia 14, os professores do Senai darão continuidade aos temas Cisco, Oracle, Java e PMP/PMI. A Semana das Certificações é gratuita e aberta a toda a comunidade, estudantes e empresários interessados em obter qualificação para o promissor mercado de trabalho de tecnologia do DF. Inscrições podem ser feitas no site www.ctisenai.org.br.

Frase do Dia

Uma certificação em TI é um selo de qualidade. Em um processo seletivo, e isso já é consenso entre os profissionais da área, leva a uma vaga profissional certificada

Ronaldo Pacheco,
analista do Senai-DF